

***Felicola subrostratus* em felino doméstico na cidade de Campina Grande, Paraíba: relato de caso**

Ana Vitória dos Santos Silva^{1*}, Gabriela Adrisa Andrade Nascimento¹, Isadora Beatriz de Oliveira Souza¹, Luzia Josiany de Queiroz¹, Mateus Silva do Rego⁵, João Lamark de Oliveira Silva²

¹Aluno(a) do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

²Professor do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFACISA, Campina Grande, Paraíba, Brasil.

*Autor para correspondência. E-Mail: ana.vitoria.silva@maisunifacisa.com.br.

Resumo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso atípico de infestação por *Felicola subrostratus* associada a sintomas gastrointestinais, enfatizando a eficácia do protocolo terapêutico instituído. O diagnóstico foi confirmado por exame microscópico. O tratamento com Banni[®] tópico, associado a suporte gastrointestinal, resultou na resolução dos sinais clínicos em sete dias. O caso reforça a necessidade de incluir ectoparasitas no diagnóstico diferencial de sintomas gastrointestinais atípicos. Relata-se um caso de pediculose por *F. subrostratus* em felino sem raça definida (SRD), apresentando diarreia persistente e deterioração do pelame. O diagnóstico microscópico e o tratamento com Banni[®] tópico, associado a suporte gastrointestinal, promoveram resolução completa dos sintomas em sete dias. O caso destaca a importância da investigação parasitológica em felinos debilitados, mesmo na ausência de lesões cutâneas evidentes.

Palavras-chave: Gato doméstico, ectoparasita, piolho

***Felicola subrostratus* in domestic cats in the city of Campina Grande, Paraíba: case report**

Abstract. This study aimed to report an atypical case of *Felicola subrostratus* infestation associated with gastrointestinal symptoms, emphasizing the effectiveness of the therapeutic protocol implemented. The diagnosis was confirmed through microscopic examination. Treatment with topical Banni[®] and gastrointestinal support led to complete resolution of clinical signs within seven days. This case highlights the importance of including ectoparasites in the differential diagnosis of atypical gastrointestinal symptoms. We report a case of pediculosis caused by *F. subrostratus* in a mixed-breed cat (SRD) presenting with persistent diarrhea and coat deterioration. Diagnosis by microscopy and treatment with topical Banni[®] combined with gastrointestinal support resulted in complete resolution of symptoms within seven days. This case reinforces the need for parasitological investigation in debilitated cats, even in the absence of visible skin lesions.

Keywords: Domestic cat, ectoparasite, lice

Introdução

Felicola subrostratus é um ectoparasita específico de felinos, pertencente à ordem Phthiraptera e à família Trichodectidae (D'Alcantara et al., 2019; Pereira et al., 2018). É o único piolho conhecido que parasita exclusivamente o gato doméstico (*Felis catus*), aderindo-se aos pelos por meio de uma cabeça triangular projetada anteriormente (Argus et al., 2016). Seu ciclo biológico dura cerca de 30 a 40 dias, e a transmissão ocorre principalmente por contato direto entre animais ou por objetos contaminados, como escovas e camas (Bowman, 2010; Fortes, 2004; Taylor et al., 2017; Urquhart et al., 1998). Embora as infestações sejam raras, podem ocorrer em gatos idosos, debilitados, de pelagem longa ou mantidos

em más condições higiênico-sanitárias, fatores que favorecem o desenvolvimento do parasita ([Cetina, 2011](#); [Monteiro, 2011](#); [Pereira et al., 2020](#); [Taylor et al., 2017](#)).

Morfologicamente, apresenta coloração amarelada a bege, com listras castanhas transversais. A cabeça é distintamente triangular, com sulco ventral que se encaixa aos pelos do hospedeiro. Possui pernas delgadas, cada uma com uma única garra, e abdome liso, dotado de três pares de espiráculos. As antenas têm três segmentos e não variam entre os sexos. O adulto mede entre 1,0 e 1,5 mm ([Fortes, 2004](#); [Taylor et al., 2017](#); [Urquhart et al., 1998](#)).

As manifestações clínicas variam de prurido leve a intenso, alopecia, dermatite seborreica, crostas e lesões autoinduzidas. As áreas mais acometidas são cabeça, pescoço e dorso. O diagnóstico é realizado por observação direta do parasita ou por exame microscópico de pelos e fragmentos de pele. Apesar de sua distribuição cosmopolita, a infestação é rara e frequentemente subnotificada. No Brasil, há registros nos estados do Maranhão, Pernambuco e Piauí, principalmente em gatos idosos, imunossuprimidos ou mantidos em condições precárias de higiene ([Bowman, 2010](#); [D'Alcantara et al., 2019](#); [Pereira et al., 2020](#); [Taylor et al., 2017](#)).

O presente relato descreve um caso incomum de pediculose por *Felicola subrostratus* em um felino com manifestações gastrointestinais, ressaltando a importância do diagnóstico parasitológico e a eficácia do tratamento instituído.

Relato de caso

Foi atendido, na cidade de Campina Grande, Paraíba, um gato adulto sem raça definida (SRD), castrado, com peso de 3,2 kg e escore corporal 2/5. O gato vivia na zona rural e coabitava com outros dois felinos. A tutora relatou diarreia persistente havia mais de uma semana, hiporexia e odor corporal intenso. Informou ainda o uso prévio do probiótico Lactobac Cat[®], sem melhora clínica.

No exame físico, observou-se a presença de múltiplos pontos brancos aderidos aos pelos, sem lesões dérmicas evidentes ([Figura 1](#)). Foram coletadas amostras de pelos para exame parasitológico por microscopia óptica, no qual foram detectados ovos, ninfas e exemplares adultos de *Felicola subrostratus*, confirmando o diagnóstico.

Considerando a condição clínica do animal e a condição financeira da tutora, foi prescrito Banni[®] (0,9 mL, aplicação tópica única no dorso) e glicopan Pet Gold[®] (três gotas, via oral, uma vez ao dia por sete dias), como suporte nutricional e imunológico, mantendo-se o uso do probiótico.

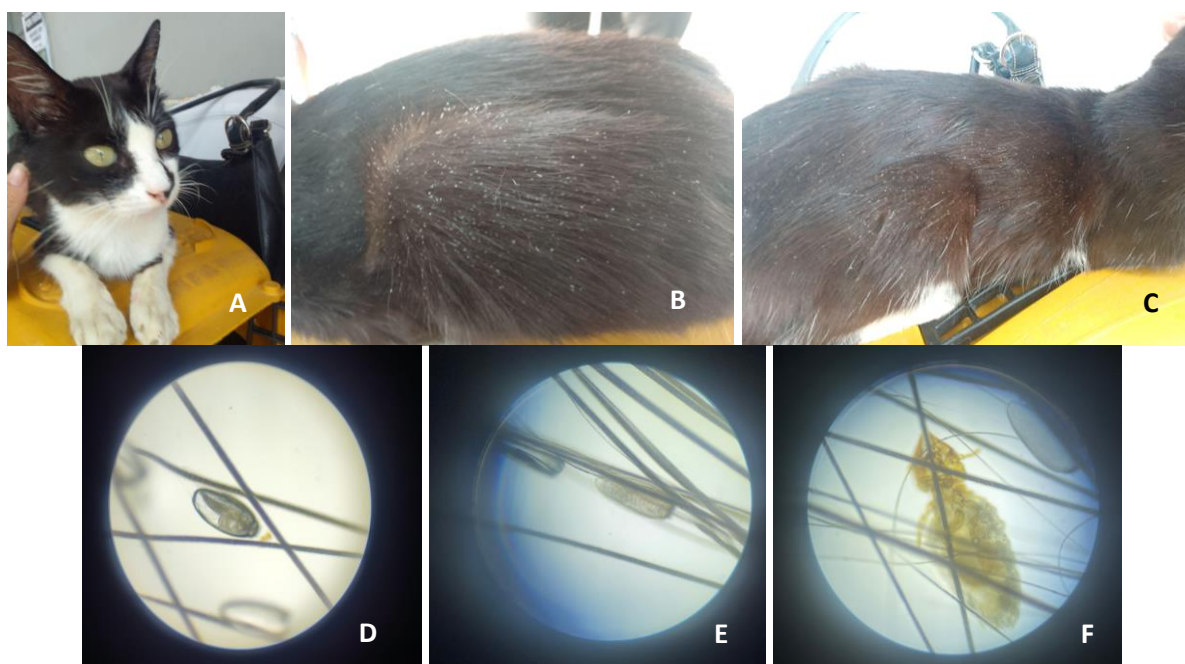


Figura 1. A: Felino SRD. B: Vista da lateral direita do felino com a presença da *Felicola subrostratus*. C: Vista da lateral esquerda do felino com a presença da *Felicola subrostratus*. D: Vista do ovo da *Felicola subrostratus* com ninfa. E: Vista do ovo da *Felicola subrostratus*. F: Vista de um exemplar da *Felicola subrostratus* em sua forma adulta.

Após sete dias, a tutora relatou cessação da diarreia, retorno do apetite e melhora do aspecto do pelame. A inspeção visual revelou ausência dos pontos brancos e redução do odor corporal, indicando resolução completa da infestação.

Discussão

Felicola subrostratus é o único piolho mastigador que parasita exclusivamente gatos domésticos, e sua ocorrência é considerada rara, especialmente em felinos bem nutridos e mantidos em boas condições higiênicas ([Bowman, 2010](#); [Fortes, 2004](#); [Taylor et al., 2017](#)). A infestação observada neste caso ocorreu em um animal debilitado e com baixo escore corporal, condição que favorece o estabelecimento e a multiplicação de ectoparasitas ([Cetina, 2011](#); [Fortes, 2004](#); [Nelson & Couto, 2015](#); [Urquhart et al., 1998](#)).

A associação entre pediculose e sintomas gastrointestinais, como diarreia, não é comum, mas pode estar relacionada ao estresse fisiológico, à má absorção decorrente de imunossupressão e ao desequilíbrio da microbiota intestinal ([Ito et al., 2004](#); [Washabau & Day, 2012](#)). Esses fatores podem atuar de forma sinérgica na expressão clínica do quadro ([Nelson & Couto, 2015](#)).

O tratamento com produtos à base de fipronil, como Banni[®], apresenta eficácia comprovada contra *F. subrostratus* ([Pollmeier et al., 2004](#)), enquanto o suporte nutricional com Glicopan Pet Gold[®] contribui para a recuperação metabólica e imunológica do animal. A resposta clínica observada reforça a importância de uma abordagem integrada, combinando tratamento antiparasitário e suporte sistêmico ([Hendrix & Robinson, 2016](#); [Solano-Gallego et al., 2009](#)).

Casos semelhantes foram descritos nos estados de Pernambuco, Maranhão e Piauí ([D'Alcantara et al., 2019](#); [Silva et al., 2022](#)), sugerindo que a infestação possa estar subdiagnosticada em diferentes regiões do Brasil, possivelmente em razão da ausência de sinais dermatológicos típicos.

Conclusão

Este relato destaca a relevância de incluir *Felicola subrostratus* no diagnóstico diferencial de felinos que apresentem sinais inespecíficos, como diarreia e perda de peso, mesmo na ausência de lesões cutâneas. O diagnóstico microscópico permitiu a instituição de um tratamento eficaz com Banni[®] tópico e suporte gastrointestinal, levando à resolução completa do quadro clínico. O caso reforça a importância da realização de exames parasitológicos de rotina, especialmente em ambientes com múltiplos felinos e condições sanitárias limitadas.

Referências

- Argus, A. P. V., Claus, M. P., Caovila, J. J., Camargo, K. S., Soares, M. E. B., & Milczewski, V. (2016). Presença de *Felicola subrostratus* em *Felis catus* no Município de Joinville - SC. In *I Semana de Ensino Pesquisa e Extensão - IFC Araquari*.
- Bowman, D. D. (2010). *Parasitologia veterinária*. Elsevier.
- Cetina, L. G. M. (2011). Parasitología Veterinaria. *Biomédica*, 31(sup3.1). <https://doi.org/10.7705/biomedica.v31i0.564>.
- D'Alcantara, N. A. L. G., Silva, M. M. A., Silva, E. C. C. N., Araújo, A. C. G., Vilela, L. M., & Bessa, A. L. N. G. (2019). Infestação por *Felicola subrostratus* em felinos de gatil em Igarassu, Pernambuco, Brasil: relato de caso. *PUBVET*, 13(7), 1–5. <https://doi.org/10.31533/pubvet.v13n7a373.1-5>.
- Fortes, E. (2004). *Parasitologia Veterinária* (4a ed.). Cone Editora.
- Hendrix, C. M., & Robinson, E. D. (2016). *Diagnostic Parasitology for Veterinary Technicians*. Elsevier Health Sciences.
- Ito, N., Miyaji, L., Lima, E., & Okabayashi, S. (2004). Saúde gastrointestinal, manejo e medidas para controlar as enfermidades gastrointestinais. In *Produção de frango de corte* (pp. 237–248).
- Monteiro, S. G. (2011). *Parasitologia na medicina veterinária* (Vol. 1). Roca.
- Nelson, R., & Couto, C. G. (2015). *Medicina interna de pequenos animais* (3.ed.). Elsevier Brasil.

- Pereira, N. B. A., Lee, L. T., & Vieira, L. R. (2018). Infestação em *Felis catus* por *Felicola subrostratus*: Relato de caso. *PUBVET*, 12(1), 1–3. <https://doi.org/10.22256/pubvet.v12n1a12.1-3>
- Pereira, P. D. G., Beserra, L. A. F., Mariz, M. L. A., Batista, S. T. M., Azevedo, M. E. F., Lima, D. V., & Sousa, A. P. (2020). Infestação por *Felicola subrostratus* em felinos: Relato de caso. *Revista de Agroecologia no Semiárido*, 4(4), 1–5. <https://doi.org/10.35512/ras.v4i4.4590>.
- Pollmeier, M., Pengo, G., Longo, M., & Jeannin, P. (2004). Effective treatment and control of biting lice, *Felicola subrostratus* (Nitzsch in Burmeister, 1838), on cats using fipronil formulations. *Veterinary Parasitology*, 121(1–2), 157–165. <https://doi.org/10.1016/j.vetpar.2004.02.01>.
- Silva, J. D. O., Lopes, S. T. P., Beserra, H. E. A., Lopes, O. F. M., Oliveira, N. M. S., Gomes, N. R. S., & Melo Evangelista, L. S. (2022). Infestação por piolho *Felicola subrostratus* em felino domiciliado no município de Paranaíba, Piauí. *Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR*, 25(1cont). <https://doi.org/10.25110/arqvet.v25i1cont.2022.8715>.
- Solano-Gallego, L., Koutinas, A., Miró, G., Cardoso, L., Pennisi, M. G., Ferrer, L., Bourdeau, P., Oliva, G., & Baneth, G. (2009). Directions for the diagnosis, clinical staging, treatment and prevention of canine leishmaniosis. *Veterinary Parasitology*, 165(1), 1–18.
- Taylor, M. A., Coop, R. L., & Wall, R. L. (2017). *Parasitologia Veterinária*. Guanabara Koogan.
- Urquhart, G. M., Armour, J., Dunn, A. M., & Jennings, F. W. (1998). *Parasitologia Veterinária* (2nd ed.). Guanabara Koogan.
- Washabau, R. J., & Day, M. J. (2012). *Canine and Feline Gastroenterology-E-Book*. Saunders Company.

Histórico do artigo:**Recebido:** 6 de outubro de 2025**Aprovado:** 10 de novembro de 2025**Licenciamento:** Este artigo é publicado na modalidade Acesso Aberto sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 (CC-BY 4.0), a qual permite uso irrestrito, distribuição, reprodução em qualquer meio, desde que o autor e a fonte sejam devidamente creditados.